

# **Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

**Brita S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

## **Brita S.A.**

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas..... 1

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas

Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	10



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Quotistas da  
**Brita S.A.**  
São Paulo - São Paulo

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Brita S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future  
with confidence**

## **Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

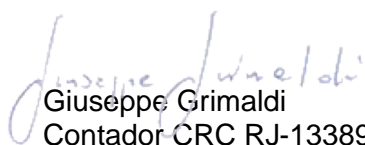


**Shape the future  
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S. Ltda.  
CRC SP-015199/F

  
Giuseppe Grimaldi  
Contador CRC RJ-133899/O

## Brita S.A.

### Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	12.773	10.634	124.424	96.641
Contas a receber de clientes	7	-	-	319.468	219.624
Tributos a recuperar	8	839	160	23.852	15.421
Despesas antecipadas	10	251	78	4.117	4.152
Juros capital próprio a receber	9	3.791	2.987	-	-
Dividendos a receber		15.301	10.219	-	-
Outros ativos	11	-	-	1.333	1.150
		<b>32.955</b>	24.078	<b>473.194</b>	336.988
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicação financeira restrita	6	30.777	26.923	30.777	26.923
Depósitos judiciais	18	-	-	172	172
Despesas antecipadas		-	-	7	3
Impostos diferidos	22	11.512	1.290	-	-
Dividendos a receber		45.904	-	-	-
		<b>88.193</b>	28.213	<b>30.956</b>	27.098
Investimentos	12	398.080	442.730	-	-
Imobilizado	13	-	-	8.750	11.464
Intangível	14	-	-	673.566	713.623
		<b>398.080</b>	442.730	<b>682.316</b>	725.087
Total do ativo		<b>519.228</b>	495.021	<b>1.186.466</b>	1.089.173

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		<b>13</b>	-	<b>133.372</b>	85.199
Partes relacionadas	15	<b>12.395</b>	11.953	<b>12.395</b>	11.953
Arrendamentos	16	-	-	<b>1.507</b>	1.027
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	<b>6</b>	292	<b>55.374</b>	45.710
Juros sobre capital próprio a pagar		-	-	<b>3.643</b>	2.870
Dividendos a pagar		-	-	<b>14.701</b>	9.818
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	<b>30.138</b>	-
		<b>12.414</b>	12.245	<b>251.130</b>	156.577
<b>Não circulante</b>					
Partes relacionadas	15	<b>6</b>	11.582	<b>6</b>	11.582
Arrendamentos	16	-	-	<b>786</b>	709
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	-	-	<b>12.543</b>	11.280
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	<b>82.965</b>	82.965	<b>141.244</b>	171.379
Provisão para riscos	18	-	-	<b>131</b>	131
Dividendos a pagar		<b>49.230</b>	-	<b>93.334</b>	-
Preço de aquisição a pagar	19	<b>30.777</b>	22.302	<b>30.777</b>	22.302
		<b>162.978</b>	116.849	<b>278.821</b>	217.383
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	<b>156.026</b>	156.026	<b>156.026</b>	156.026
Reserva de capital	20	<b>176.432</b>	176.432	<b>176.432</b>	176.432
Reserva de lucros	20	<b>11.378</b>	33.469	<b>11.378</b>	33.469
		<b>343.836</b>	365.927	<b>343.836</b>	365.927
Parcela dos acionistas não controladores		-	-	<b>312.679</b>	349.286
		<b>343.836</b>	365.927	<b>656.515</b>	715.213
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>519.228</b>	495.021	<b>1.186.466</b>	1.089.173

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Brita S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	21	-	-	<b>571.720</b>	410.415
Custos dos serviços prestados	22	-	-	<b>(471.366)</b>	(287.982)
Lucro bruto		-	-	<b>100.354</b>	122.433
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	22	<b>(30.594)</b>	(109)	<b>(40.931)</b>	(25.004)
Despesas comerciais	22	-	-	<b>(15.561)</b>	(8.130)
Equivalência patrimonial	12	<b>43.247</b>	37.202	-	-
Outras receitas (despesas) líquidas		-	-	<b>20.211</b>	15.377
		<b>12.653</b>	37.093	<b>(36.281)</b>	(17.757)
Resultado financeiro	23				
Receitas financeiras		<b>3.907</b>	3.016	<b>17.282</b>	6.844
Despesas financeiras		<b>(3.090)</b>	(6.789)	<b>(7.158)</b>	(10.285)
		<b>817</b>	(3.773)	<b>10.124</b>	(3.441)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>13.470</b>	33.320	<b>74.197</b>	101.235
Imposto de renda e contribuição social	24	<b>10.154</b>	149	<b>(20.575)</b>	(32.835)
Lucro líquido do exercício		<b>23.624</b>	33.469	<b>53.622</b>	68.400

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Brita S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Lucro líquido do exercício	<b>23.624</b>	33.469	<b>53.622</b>	68.400
	<b>23.624</b>	33.469	<b>53.622</b>	68.400

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Brita S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Patrimônio líquido atribuído aos controladores						Parcela dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de Legal	Retenção de Lucros	Lucros acumulados	Total		
Em 31 de dezembro de 2023 - Não auditado	16	-	-	-	-	16	-	16
Combinação de negócio	-	-	-	-	-	-	327.550	327.550
Destinação lucro do exercício	-	-	1.673	-	31.796	33.469	34.931	68.400
Aumento de capital	156.010	-	-	-	-	156.010	-	156.010
Ágio na emissão de ações/quotas	-	176.432	-	-	-	176.432	-	176.432
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(3.377)	(3.377)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(9.818)	(9.818)
Em 31 de dezembro de 2024	156.026	176.432	1.673	-	31.796	365.927	349.286	715.213
Lucro do exercício	-	-	-	-	23.624	23.624	29.998	53.622
Destinação de reserva Legal	-	-	1.181	-	(1.181)	(1.181)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(4.285)	(4.285)
Distribuição de dividendos acumulado 2024	-	-	-	-	(35.311)	(35.311)	(26.159)	(61.470)
Distribuição de dividendos janeiro a novembro 2025	-	-	-	-	(13.919)	(13.919)	(32.646)	(46.565)
Ajuste de períodos anteriores	-	-	-	-	3.515	3.515	(3.515)	-
Constituição de reserva de lucro	-	-	-	8.524	(8.524)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	156.026	176.432	2.854	8.524	-	343.836	312.679	656.515

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Brita S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa proveniente das operações				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	13.470	33.320	74.197	101.235
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais				
Encargos financeiros sobre empréstimos com partes relacionadas	987	963	987	1.186
Encargos financeiros sobre arrendamentos	-	-	398	276
Variação cambial (ativo) passivo	(303)	3.795	(303)	3.795
Equivalência patrimonial	(43.247)	(37.202)	-	-
Depreciação e amortização	30.368	-	51.578	13.241
Amortização de direito de uso	-	-	1.301	1.274
Resultado na baixa de bens do imobilizado e intangível	-	-	9	-
Valor residual sobre baixa direito de uso	-	-	133	33
	1.275	876	128.300	121.040
Aumento (redução) nos ativos/passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	-	(99.844)	(114.772)
Tributos a recuperar	(436)	368	2.034	(5.147)
Despesas antecipadas	(173)	(78)	31	11.509
Outros ativos	-	-	(183)	(407)
Depósitos judiciais	-	-	-	80
Fornecedores	13	-	48.173	44.612
Obrigações trabalhistas e tributárias	(286)	(831)	(1.127)	21.038
Provisão indenizações trabalhistas	-	-	-	(56)
Partes relacionadas	-	3	-	3
	(882)	(538)	(50.916)	(43.140)
Pagamento de juros	(610)	(623)	(1.008)	(1.122)
Pagamento Imposto de renda e contribuição social	(311)	(18)	(20.295)	(21.867)
Caixa líquido gerado pelas atividades Operacionais	(528)	(303)	56.081	54.911
Fluxo de caixa proveniente/(utilizados) nas atividades de investimento				
Títulos de valores imobiliários e caixa restrito	(3.854)	(26.923)	(3.854)	(26.923)
Aquisição de controlada líquida de caixa adquirido	-	(313.995)	-	(265.478)
Preço de aquisição a pagar	3.854	-	3.854	-
Dividendos	10.219	-	-	-
Juros sobre capital próprio	3.656	-	-	-
Adições de ativo imobilizado	-	-	(400)	(4.806)
Adições de ativo intangível	-	-	(3.312)	(2.913)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	13.875	(340.918)	(3.712)	(300.120)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Aumento de Capital	-	156.010	-	156.010
Ágio na emissão de ações/quotas	-	176.432	-	176.432
Juros capital próprio	-	-	(2.201)	-
Dividendos pagos	-	-	(9.818)	(2.900)
Captação de empréstimos com partes relacionadas	-	19.397	-	19.397
Amortização do principal de empréstimos com partes relacionadas	(11.208)	-	(11.208)	(6.222)
Amortização do principal de arrendamentos	-	-	(1.359)	(883)
Caixa gerado aplicado nas atividades de financiamento	(11.208)	351.839	(24.586)	341.834
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	2.139	10.618	27.783	96.625
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	10.634	16	96.641	16
No final do exercício	12.773	10.634	124.424	96.641
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	2.139	10.618	27.783	96.625

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## **Brita S.A**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Brita S.A (“Companhia”), é uma sociedade por ações com sede na Avenida Rebouças, nº 2728, Conjunto 191 Edifício Waldyr Beira, Pinheiros, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05.402-500, constituída em 06 de dezembro de 2003 e tem como objeto social a participação em outras sociedades.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis**

#### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

#### Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

#### Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que corresponde à moeda de apresentação da Companhia.

#### Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora do Grupo e suas controladas em 31 de dezembro de 2025. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

## **Brita S.A**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### Bases de consolidação--Continuação

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação a controlada e finaliza quando o Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### Bases de consolidação--Continuação

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem:

Nome	Principal atividade	País - sede	Participação (%)			
			2025		2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Almaviva Solutions S.A.	Tecnologia da informação	Brasil	51	-	51	-
Pyxisinfo Tecnologia Ltda..	Tecnologia da informação	Brasil	-	51	-	51

#### Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

## **Brita S.A**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### Combinação de negócios--Continuação

O Grupo determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o input - entrada de recursos adquirido em outputs - saídas de recursos, e os inputs - entradas de recursos adquiridos incluírem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para executar esse processo; ou for fundamental para a capacidade de continuar a produzir outputs e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituída sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo outputs - saída de recursos.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### Classificação corrente versus não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- Caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado como circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

## **Brita S.A**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

### Políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas são como seguem:

#### **2.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

#### **2.2. Contas a receber de clientes**

São registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e pelo valor a faturar decorrente de receita de serviços efetivamente prestados, apropriada no período de competência, e cujo faturamento ainda não foi autorizado pelo cliente.

Na avaliação da Administração, consubstanciada pela avaliação dos assessores jurídicos, não existem valores a receber em risco que justifiquem a constituição de uma provisão para perda na realização de créditos.

#### **2.3. Imobilizado**

Os itens que compõem o grupo de imobilizado são apresentados ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

O método de depreciação linear é aplicado a todos os itens que compõem o imobilizado. A despesa de depreciação é registrada contra o resultado do exercício de acordo com sua estimativa de vida útil. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento que os ativos estão instalados e prontos para uso.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

## **Brita S.A**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

### Políticas contábeis--Continuação

#### **2.4. Arrendamentos**

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período de tempo, em troca de contraprestação.

Aplica-se uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

##### *Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor*

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento para os contratos de curto prazo (ou seja, aqueles cujo prazo de vigência seja igual ou inferior a 12 meses, a partir da data de início, e que não contenham opção de compra).

Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa, pelo método linear.

#### **2.5. Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de custo/despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

## **Brita S.A**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

### Políticas contábeis--Continuação

#### **2.5. Ativos intangíveis--Continuação**

O ágio (goodwill) é representado pelo excedente remanescente após a alocação do valor pago a todos os ativos e passivos tangíveis e intangíveis identificados da controlada adquirida. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment).

#### **2.6. Tributação**

##### 2.6.1. Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor no Brasil na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

##### 2.6.2. Impostos sobre vendas (ISS, INSS, PIS e COFINS)

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

### Políticas contábeis--Continuação

#### 2.6. Tributação--Continuação

##### 2.6.2. Impostos sobre vendas (ISS, INSS, PIS e COFINS)

- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

#### 2.7. Outros ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicáveis, até a data do balanço.

#### 2.8. Receita de contrato com clientes e reconhecimento de custos

A receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A aplicação da norma não impactou a mensuração e apresentação das receitas da Companhia, uma vez que as receitas de contratos com clientes já são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados, e dado que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação de serviço.

##### ***Prestação de serviços de suporte técnico em informática e processamento de dados***

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas à medida que os serviços são prestados, por meio da medição dos trabalhos executados, com o devido aceite do cliente, independentemente da emissão da respectiva nota fiscal.

##### ***Cessão de direito de uso de softwares***

As receitas de cessão de direito de uso são reconhecidas à medida que os produtos são disponibilizados aos clientes para uso, o que geralmente ocorre através do envio de login e senha de acesso, e independentemente da emissão da respectiva nota fiscal de venda. Quando se trata de renovação de direito de uso adquirido anteriormente, ocorre apenas a atualização automática da validade do produto.

## **Brita S.A**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

### Políticas contábeis--Continuação

#### **2.9. Mensuração do valor justo**

O Grupo mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

### Políticas contábeis--Continuação

#### 2.9. Mensuração do valor justo--Continuação

Para fins de divulgações do valor justo, o Grupo determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, que na Companhia são considerados como nível 1, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

#### 2.10. Instrumentos financeiros

##### a) *Ativos financeiros*

##### Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo através de outros resultados abrangentes - instrumento de dívida, ao valor justo através de outros resultados abrangentes - instrumento patrimonial ou ao valor justo por meio do resultado, conforme a situação. A Companhia e suas controladas determinam a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

A classificação dos ativos financeiros, segundo o pronunciamento, é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa, clientes, depósitos judiciais e outros créditos.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perdas estimadas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação e;

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

### Políticas contábeis--Continuação

#### 2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

##### a) *Ativos financeiros--Continuação*

##### Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.
- A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito em um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso e consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:
- É pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro está vencido há mais de 90 dias.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas mantinham ativos financeiros classificados na categoria de custo amortizado.

##### Mensuração subsequente

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Por fim, qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

### Políticas contábeis--Continuação

#### 2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

##### a) *Ativos financeiros--Continuação*

##### Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado contra o resultado do exercício quando (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; (ii) a Companhia e suas controladas transferirem os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumirem uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (iii) a Companhia e suas controladas transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo ou a Companhia e suas controladas não transferirem nem retiverem substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferirem o controle sobre o ativo.

##### Redução do valor recuperável dos ativos

O modelo de perda de crédito esperada (*impairment*) aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (VJORA), mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações).

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas estão apresentados na Nota Explicativa 25.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

### Políticas contábeis--Continuação

#### 2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

##### b) *Passivos financeiros*

##### Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia e suas controladas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Estes devem ser classificados, no reconhecimento inicial ao valor justo e mensurados subsequentemente ao custo amortizado ou permanecem ao valor justo por meio do resultado, dependendo da sua natureza. Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem passivos de arrendamento, empréstimos e financiamentos, fornecedores, débitos com partes relacionadas.

##### Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados na categoria:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia e suas controladas. Os passivos financeiros classificados como mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

### Políticas contábeis--Continuação

#### 2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

##### b) *Passivos financeiros--Continuação*

##### Mensuração subsequente--Continuação

Essa categoria geralmente se aplica a passivos de arrendamento, empréstimos, financiamentos e débitos com partes relacionadas contraídos, sujeitos a juros.

##### Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo cedente em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

##### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### 2.10.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

### Políticas contábeis--Continuação

#### 2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

##### b) *Passivos financeiros--Continuação*

##### 2.10.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foram identificados indicadores de *impairment* na Companhia.

##### 2.10.2. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

#### 2.11. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As seguintes novas normas/alterações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, que podem de alguma forma afetar o Grupo.

##### Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

### Políticas contábeis—Continuação

#### 2.11. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025-- Continuação

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

### Políticas contábeis—Continuação

#### **2.12. Novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), mas que ainda não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2025**

##### IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras. Os impactos materiais iniciais esperados sobre as demonstrações financeiras do Grupo são os seguintes:

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### Políticas contábeis—Continuação

#### 2.12. Novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), mas que ainda não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2025—Continuação

##### IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

- A receita de aluguel, a variação no valor justo de propriedades para investimento e a participação no lucro de uma coligada e de um empreendimento conjunto serão classificadas na categoria de investimento, dentro da demonstração do resultado.
- As diferenças de variação cambial serão classificadas na categoria da demonstração do resultado (receita e a despesa) em que estiverem os itens que deram origem a tais diferenças de câmbio.
- Serão incluídas novas divulgações, compreendendo: (a) medidas de desempenho definidas pela administração (Management-defined performance measures - MPMs); (b) despesas específicas por natureza, caso as despesas sejam apresentadas por função na categoria operacional da demonstração do resultado; e (c) uma conciliação, para cada linha da demonstração do resultado, entre os valores reapresentados de acordo com a IFRS 18 e os montantes anteriormente apresentados de acordo com a IAS 1 (CPC 26 (R1)).
- Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, conforme o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo o CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congêneras estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### Políticas contábeis—Continuação

#### 2.12. Novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), mas que ainda não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2025—Continuação

##### IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

O Grupo não espera que tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

##### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Políticas contábeis—Continuação

#### 2.12. Novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), mas que ainda não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2025—Continuação

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros-- Continuação

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

O Grupo não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

### Políticas contábeis—Continuação

#### **2.12. Novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), mas que ainda não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2025—Continuação**

##### Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

##### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.
- Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### Políticas contábeis--Continuação

#### 2.12. Novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), mas que ainda não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2025—Continuação

##### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais—Continuação

- Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.

Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

O Grupo não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

i) Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

Para determinar a necessidade de redução do valor recuperável dos ativos, a Companhia avalia ao fim de cada exercício se há alguma indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização, por meio de indicadores externos e internos. Se houver qualquer evidência, é realizada uma estimativa do valor recuperável das unidades geradoras de caixa e o montante é reconhecido imediatamente no resultado.

O cálculo do valor recuperável exige que a administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

Durante o exercício corrente a Companhia efetuou regularmente avaliação de evidências de desvalorização que poderiam comprometer o valor registrado dos seus ativos e, quando necessário, foi reconhecida provisão para redução ao valor recuperável sobre os ativos.

ii) Vida útil dos bens do imobilizado e intangível

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado e intangível anualmente e as taxas atualmente utilizadas são julgadas representativas das vidas úteis destes.

iii) Avaliação dos instrumentos financeiros

A Nota Explicativa 25 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros. A administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para determinação deste.

iv) Provisões para riscos

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legais ou não formalizadas) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências e jurisprudências disponíveis, a hierarquia das leis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões para riscos são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **Brita S.A**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

#### iv) Receita de contrato com cliente--Continuação

*Métodos utilizados para reconhecer receitas das obrigações de performance satisfeitas em momento específico*

As receitas de serviços são registradas e reconhecidas em um momento específico, que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. As receitas são reconhecidas pelo valor bruto, deduzidas dos descontos e impostos indiretos.

#### *Receita de juros*

A receita de juros de ativos financeiros provém de aplicações financeiras com bancos nacionais, sendo reconhecidas pelo regime de competência.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Combinação de negócios

Em 10 de abril de 2024, a Companhia passou a ter o controle da Almaviva Solutions S.A. e que tem a sua controlada Pyxisinfo Tecnologia Ltda. com participação de 51 %. Esta aquisição faz parte da estratégia da Administração em expandir suas operações na área de cobranças de créditos no Brasil e não há previsão de *earn-out* no contrato.

Para efeitos de consolidação, adotaram-se os saldos contábeis iniciais em 01/04/2024, sendo o impacto entre a data da aquisição e a data da consolidação considerado imaterial.

	<u>Almaviva Solutions</u>	<u>Pyxisinfo</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Data da aquisição</b>	10/04/2024	10/04/2024	10/04/2024
<b>Localidade</b>	São Paulo	São Paulo	São Paulo
<b>Participação adquirida (diretamente ou indiretamente)</b>	51,00	51,00	100,00
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades	47.684	833	48.517
Clientes	85.039	19.813	104.852
Impostos a recuperar	6.705	420	7.125
Despesas antecipadas	15.650	14	15.664
Outros ativos	743	-	743
Depósitos judiciais	252	-	252
Impostos diferidos	3.149	-	3.149
Investimentos	12.400	-	-
Imobilizado	7.651	163	7.814
Intangível	612	-	612
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	32.159	8.428	40.587
Empréstimos e financiamentos	6.222	-	6.222
Arrendamento mercantil	794	163	957
Obrigações trabalhistas e tributárias a recolher	33.094	85	33.179
Provisões para riscos	187	-	187
<b>Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo</b>	<b>107.429</b>	<b>12.567</b>	<b>107.596</b>
<b>Ágio</b>			<b>38.887</b>
<b>Ativos identificáveis ao valor justo</b>			<b>244.014</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			<b>53.396</b>
<b>Total da contraprestação</b>			<b>336.297</b>

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados pelos valores de realização, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bancos	1	22	140	3.929
Aplicações financeiras	12.772	10.612	124.284	92.712
	<b>12.773</b>	10.634	<b>124.424</b>	96.641

As aplicações financeiras estão registradas pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Referem-se, substancialmente, a recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Fundos e compromissadas, remuneradas à taxa próxima ao do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo de 101% a 102%, que podem ser resgatados imediatamente sem penalidade de juros.

### 6. Títulos, valores mobiliários e caixa restrito

O valor classificado como não circulante, R\$ 30.777 em dezembro de 2025 e R\$ 26.923 em dezembro de 2024, é referente à *escrow account* constituída na aquisição da Controlada Almaxiva Solutins S.A referente aos riscos identificados ao longo da due dilligence.

### 7. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Faturado	191.554	129.465
A faturar	127.914	90.159
	<b>319.468</b>	219.624

Os serviços não faturados representam o reconhecimento das contas a receber e a respectiva receita quando da efetiva prestação do serviço, em obediência ao princípio da competência.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Contas a receber de clientes--Continuação

A composição da análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes faturados por vencimento é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	150.444	104.308
Vencidos		
Até 30 dias	13.342	7.332
De 31 a 60 dias	4.014	1.430
De 61 a 90 dias	3.728	1.587
De 91 a 120 dias	3.669	1.607
Acima de 120 dias	16.357	13.201
	<b>191.554</b>	<b>129.465</b>

A Administração avalia os riscos inerentes à possíveis não recebimentos de valores de clientes, e quando entendem que há necessidade de reconhecimento de eventual perda de crédito estimada, esta é reconhecida de imediato.

### 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRF e CSLL a compensar	810	160	8.539	5.967
ISSQN retido	-	-	111	133
PIS e COFINS a recuperar	29	-	15.068	9.187
INSS a compensar	-	-	134	134
	<b>839</b>	<b>160</b>	<b>23.852</b>	<b>15.421</b>

### 9. Juros capital próprio a receber

A controlada deliberou a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) à Companhia, no montante de R\$ 4.460 em dezembro de 2025 e R\$ 3.515 em dezembro de 2024. O referido valor foi reconhecido como direito a receber, conforme deliberação da investida. Sobre o montante incide imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15%, conforme legislação vigente.

## Brita S.A

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Despesa antecipada

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios e Seguros	-	-	75	107
Adiantamento a funcionários	-	-	3.537	3.899
Outras despesas antecipadas	251	78	512	149
	<b>251</b>	78	<b>4.124</b>	4.155
Circulante	251	78	4.117	4.152
Não circulante	-	-	7	3
	<b>251</b>	78	<b>4.124</b>	4.155

### 11. Outros ativos

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de férias	734	909
Adiantamento a funcionários	81	72
Outros a receber	518	169
Total	<b>1.333</b>	1.150

## Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Investimentos

Controladas	Participação %		Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Investimentos		Resultado de equivalência	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Almaviva Solutions S.A.	51	51	113.646	157.527	84.799	72.945	398.080	442.730	43.247	37.202
						Investimentos	398.080	442.730	43.247	37.202

Controladas	Ativo total		Receita líquida	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Almaviva Solutions S.A..	474.923	328.032	571.720	410.415

A movimentação dos investimentos em controladas e coligadas é a seguinte:

Controladas	31/12/2024	Equivalência patrimonial	Ajustes de período anteriores	Juros sobre capital próprio	Distribuição de dividendos	Amortização Mais Valia	31/12/2025
	Almaviva Solutions S.A.	439.921	42.166	8.136	(4.460)	(61.205)	(30.368)
	439.921	42.166	8.136	(4.460)	(61.205)	(30.368)	394.190
Controladas indiretas	31/12/2024	Equivalência patrimonial	Ajustes de período anteriores	Juros sobre capital próprio	Distribuição de dividendos	Amortização Mais Valia	31/12/2025
Pyxisinfo Tecnologia Ltda.	2.809	1.081	-	-	-	-	3.890
	2.809	1.081	-	-	-	-	3.890
<b>Total</b>	<b>442.730</b>	<b>43.247</b>	<b>8.136</b>	<b>(4.460)</b>	<b>(61.205)</b>	<b>(30.368)</b>	<b>398.080</b>

## Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Investimentos--Continuação

	31/12/2023	Equivalência patrimonial	Aquisição por combinação de negócios	Juros sobre capital próprio	Distribuição de dividendos	Ágio	31/12/2024
Não auditado							
<b>Controladas</b>							
Almaviva Solutions S.A.	-	34.393	53.396	(3.515)	(10.219)	365.866	439.921
	-	34.393	53.396	(3.515)	(10.219)	365.866	439.921
	31/12/2023	Equivalência patrimonial	Aquisição por combinação de negócios	Juros sobre capital próprio	Distribuição de dividendos	Ágio	31/12/2024
Não auditado							
<b>Controladas indiretas</b>							
Pyxisinfo Tecnologia Ltda.	-	2.809	-	-	-	-	2.809
	-	2.809	-	-	-	-	2.809
<b>Total</b>	-	37.202	53.396	(3.515)	(10.219)	365.866	442.730

## Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imobilizado

	Taxa média	Controladora e Consolidado	
	de depreciação anual (%)	31/12/2025	31/12/2024
Instalações - benfeitorias em imóveis de terceiros		8.471	8.894
Computadores e periféricos	20%	4.955	5.608
Equipamentos de comutação	20%	143	130
Móveis e utensílios	10%	332	720
Arrendamento de imóveis		3.529	4.117
Veículos	25%	863	863
Total do custo		18.293	20.332
Depreciação acumulada		(9.543)	(8.868)
		8.750	11.464

Nas análises realizadas pela Administração, não foram identificados indícios de redução nos valores de recuperação do ativo imobilizado da Companhia e de suas controladas.

Demonstramos a seguir a movimentação dos saldos relativos ao ativo imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado			
	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Movimentações do custo				
Instalações - benfeitorias em imóveis de terceiros	8.894	106	(529)	8.471
Computadores e periféricos	5.608	249	(902)	4.955
Equipamentos de comutação	130	38	(25)	143
Móveis e utensílios	720	7	(395)	332
Arrendamento de imóveis	4.117	1.916	(2.504)	3.529
Veículos	863	-	-	863
	20.332	2.316	(4.355)	18.293
Movimentações da depreciação				
Instalações - benfeitorias em imóveis de terceiros	(2.257)	(2.579)	527	(4.309)
Computadores e periféricos	(3.215)	(834)	899	(3.150)
Equipamentos de comutação	(65)	(26)	25	(66)
Móveis e utensílios	(495)	(36)	391	(140)
Arrendamento de imóveis	(2.805)	(1.301)	2.371	(1.735)
Veículos	(31)	(112)	-	(143)
	(8.868)	(4.888)	4.213	(9.543)
	11.464	(2.572)	(142)	8.750

## Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imobilizado--Continuação

	Consolidado				
	31/12/2023	Combinação de negócios	Adições	Baixas	31/12/2024
Não auditado					
Movimentações do custo					
Instalações - benfeitorias em imóveis de terceiros	-	5.563	3.331	-	8.894
Computadores e periféricos	-	5.016	592	-	5.608
Equipamentos de comutação	-	109	21	-	130
Móveis e utensílios	-	720	-	-	720
Arrendamento de imóveis	-	2.524	1.661	(68)	4.117
Veículos	-	-	863	-	863
	-	13.932	6.468	(68)	20.332
Movimentações da depreciação					
Instalações - benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(1.383)	(874)	-	(2.257)
Computadores e periféricos	-	(2.660)	(555)	-	(3.215)
Equipamentos de comutação	-	(50)	(15)	-	(65)
Móveis e utensílios	-	(459)	(36)	-	(495)
Arrendamento de imóveis	-	(1.566)	(1.274)	35	(2.805)
Veículos	-	-	(31)	-	(31)
	-	(6.118)	(2.785)	35	(8.868)
	-	7.814	3.683	(33)	11.464

### 14. Intangível

	Taxa média de	Consolidado	
	amortização anual (%)	31/12/2025	31/12/2024
Software	De 5% a 20%	6.943	4.014
Ágio combinado de negócios		726.449	726.449
Total do custo		733.392	730.463
Amortização acumulada		(59.826)	(12.219)
Total líquido		673.566	718.244

Demonstramos a seguir a movimentação dos saldos relativos ao ativo intangível do consolidado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Movimentações do custo				
Software	4.014	3.312	(383)	6.943
Ágio combinado de negócios	247.988	-	-	247.988
Relacionamento com o cliente	271.604	-	-	271.604
Mais valia - Software	206.857	-	-	206.857
	730.463	3.312	(383)	733.392
Amortização do custo				
Software	(548)	(116)	383	(281)
Mais valia – Software (i)	(11.671)	(47.874)	-	(59.545)
	(12.219)	(47.990)	383	(59.826)
Total líquido	718.244	(44.678)	-	673.566

(i) Em 2025 foram registrados o valor de 12.147 referente ao ano de 2024 após apuração dos valores finais no PPA registrado.

## Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Intangível--Continuação

	31/12/2023	Combinação de negócios	Adições	31/12/2024
	Não auditado			
Movimentações do custo				
Software	-	1.101	2.913	4.014
Ágio combinado de negócios	-	-	721.828	721.828
	-	1.101	724.741	725.842
Amortização do custo				
Software	-	(489)	(11.730)	(12.219)
	-	(489)	(11.730)	(12.219)
Total líquido	-	612	713.011	713.623

### 15. Partes relacionadas

Em 31 de março de 2024, a Companhia celebrou um contrato de empréstimo com a Simest S.p.A, considerada parte relacionada.

		Controladora e Consolidado	
	Taxa anual (%)	31/12/2025	31/12/2024
Simest S.p.A	5.31% a.a.	12.395	23.532
Almaviva S.p.A		6	3
		12.401	23.535
Circulante		12.395	11.953
Não circulante		6	11.582
		12.401	23.535

## Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Partes relacionadas--Continuação

Os vencimentos dos saldos não circulantes podem ser apresentados como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
2027	<b>6</b>	11.582
	<b>6</b>	11.582

A movimentação do empréstimo pode ser demonstrada conforme abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	-	-
Variação cambial	3.795	3.795
Captações	19.397	19.397
Provisões de juros	963	1.186
Juros pagos	(623)	(846)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<b>23.532</b>	<b>23.532</b>
Ajuste	<b>3</b>	<b>3</b>
Variação cambial	<b>(303)</b>	<b>(303)</b>
Captações	<b>987</b>	<b>987</b>
Provisões de juros	<b>(610)</b>	<b>(610)</b>
Juros pagos	<b>(11.208)</b>	<b>(11.208)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<b>12.401</b>	<b>12.401</b>

### 16. Arrendamentos

Os arrendamentos vencem como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Arrendamentos	<b>2.293</b>	1.736
	<b>2.293</b>	1.736
Circulante	<b>1.507</b>	1.027
Não circulante	<b>786</b>	709
	<b>2.293</b>	1.736

Os vencimentos dos saldos de arrendamentos não circulantes podem ser apresentados como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
2027 em diante	<b>786</b>	709
	<b>786</b>	709

## Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Arrendamentos--Continuação

A movimentação dos arrendamentos pode ser demonstrada conforme abaixo:

	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	-
Combinação de negócios	957
Captações	1.662
Provisões de juros	276
Juros pagos	(276)
Amortizações de principal	(883)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.736
Captações	<b>1.916</b>
Provisões de juros	<b>398</b>
Juros pagos	<b>(398)</b>
Amortizações de principal	<b>(1.359)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<b>2.293</b>

### 17. Obrigações trabalhistas e tributárias

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Obrigações trabalhistas				
Salários e encargos a pagar	-	-	<b>16.534</b>	15.311
Provisões para férias e encargos sociais	-	-	<b>18.333</b>	16.431
	-	-	<b>34.867</b>	31.742
Obrigações tributárias				
Imposto de renda e contribuição social	<b>4</b>	291	<b>4</b>	7.204
COFINS		-	<b>18.254</b>	8.678
ISSQN		-	<b>6.266</b>	4.775
PIS		-	<b>3.944</b>	1.880
Impostos retidos	<b>2</b>	1	<b>4.582</b>	2.711
	<b>6</b>	292	<b>33.050</b>	25.248
Circulante	<b>6</b>	292	<b>55.374</b>	45.710
Não circulante	-	-	<b>12.543</b>	11.280

O saldo registrado no passivo não circulante refere-se a valores de contribuições previdenciárias que a Companhia está discutindo com a Previdência Social se e quando serão recolhidos. Porém, não há qualquer perspectiva de pagamento dentro dos 12 meses subsequentes à data-base destas demonstrações financeiras.

## Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis e depósitos judiciais

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos recursais trabalhistas	172	172
	<b>172</b>	172
Provisão para riscos	131	131
	<b>131</b>	131

A provisão para risco e os depósitos recursais são decorrentes de ações trabalhistas contra a Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, revisa as contingências conhecidas, avaliando as possibilidades de eventuais perdas.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão relacionada aos processos cuja expectativa de perda é considerada provável.

i) Processos com probabilidade de perda possível

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui causas possíveis.

### 19. Preço de aquisição a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Escrow aquisição – Almviva Solutions S.A.	30.077	22.302	30.077	22.302
	<b>30.077</b>	22.302	<b>30.077</b>	22.302
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	30.077	22.302	30.077	22.302
	<b>30.077</b>	22.302	<b>30.077</b>	22.302

Movimentação - Consolidado

	31/12/2024	Rendimento	31/12/2025
Escrow aquisição – Almviva Solutions S.A.	22.302	8.475	30.077
<b>Total</b>	<b>22.302</b>	<b>8.475</b>	<b>30.077</b>

## Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. Patrimônio líquido

### 20.1 Capital Social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 156.026 e está representado por 156.026.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

O capital em 31 de dezembro 2025 é composto como segue:

Sócio	Ações ordinárias	Valor	%
Almaviva S.p.A.	119.665.920	119.666	77
Simest S.p.A	36.360.000	36.360	23
Almaviva Experience S.A.	80	0	0
	<b>156.026.000</b>	<b>156.026</b>	<b>100</b>

O aumento de capital realizado no primeiro semestre de 2024 teve como principal finalidade a quitação dos compromissos assumidos na aquisição da controlada Almaviva Solutions S.A.

A totalidade do capital estrangeiro encontra-se registrada junto ao Banco Central do Brasil (BACEN), permitindo a remessa de lucros e/ou repatriação de capital de acionistas residentes no exterior.

### 20.2 Reserva de Capital

Essas reservas de capital em 31 de dezembro de 2025 e dezembro de 2024 é de R\$ 176.432, compreendem as reservas de transações com pagamentos baseados em ações, ações preferenciais conversíveis e a reserva de reforço de capital de giro.

### 20.3 Reserva Legal

O Estatuto Social da companhia não prevê definição para constituição da reserva legal, sendo assim são adotadas as normas previstas em lei, qual não poderá exceder 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2024	1.673
(+) Destinação para a reserva legal 5%	1.181
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>2.854</b>

### 20.4 Reserva de lucros e dividendos propostos

Lucro líquido do exercício 2024	31.796
(+) ajuste do lucro de 2024	3.515
<b>Lucro ajustado 2024 (a)</b>	<b>35.311</b>
Lucro líquido do exercício 2025	23.624
(-) Destinação para a reserva legal	(1.181)
<b>Lucro ajustado 2025 (b)</b>	<b>22.443</b>
<b>Lucro acumulado (a+b)</b>	<b>57.754</b>
Dividendos final sobre o exercício de 2024	(35.311)
Dividendos interino declarado em 2025	(13.919)
<b>Lucro acumulado total</b>	<b>8.524</b>

## Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Receita operacional de vendas

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita de serviços	450.394	377.142
Cessão de direito de uso	179.829	82.479
Receita de exportação de serviço	-	252
Impostos indiretos incidentes sobre a receita	(58.503)	(39.205)
Contribuição ao INSS sobre a receita bruta (i)	-	(10.253)
Total	571.720	410.415

(i) Após análise efetuada pela administração, foi definido que a empresa deixou de se enquadrar no regime de tributação da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB).

### 22. Custo e despesa por natureza/destinação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mão de obra	-	-	(238.995)	(165.509)
Custos de ocupação	-	-	(924)	(419)
Utilidades e serviços de consumo	(7)	(4)	(819)	(409)
Serviços de terceiros	(183)	(71)	(228.133)	(137.626)
Depreciação/amortização	(30.368)	-	(52.879)	(14.515)
Outros custos gerais	(36)	(34)	(6.108)	(2.638)
	(30.594)	(109)	(527.858)	(321.116)
Custo dos serviços prestados	-	-	(471.366)	(287.982)
Despesas gerais e administrativas	(30.594)	(109)	(40.931)	(25.004)
Despesas comerciais	-	-	(15.561)	(8.130)
	(30.594)	(109)	(527.858)	(321.116)

### 23. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	1.784	2.343	14.094	5.635
Variação cambial	2.106	673	2.297	707
Outras receitas financeiras	17	-	891	502
Total das receitas financeiras	3.907	3.016	17.282	6.844
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	(963)	(449)	(1.763)
Juros pagos ou incorridos - impostos e fornecedores	-	(1)	(1.292)	(1)
IOF	-	(1.263)	(339)	(1.343)
Variação cambial passiva	(1.803)	(4.468)	(2.482)	(5.144)
Juros sobre arrendamento mercantis	-	-	(398)	(276)
Outras despesas financeiras	(1.287)	(94)	(2.198)	(1.758)
Total das despesas financeiras	(3.090)	(6.789)	(7.158)	(10.285)
Total do resultado financeiro	817	(3.773)	10.124	(3.441)

## Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Conciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro contábil do exercício antes dos impostos	<b>13.470</b>	33.320	<b>74.197</b>	101.235
Alíquota fiscal	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal	<b>(4.580)</b>	(11.329)	<b>(25.227)</b>	(34.420)
Adições (exclusões) permanentes	<b>14.607</b>	12.649	<b>4.525</b>	414
Adições (exclusões) temporárias	<b>127</b>	-	<b>127</b>	-
Juros sobre capital próprio	-	(1.171)	-	1.171
	<b>10.154</b>	149	<b>(20.575)</b>	(32.835)

#### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Variação cambial e mais valia	<b>11.512</b>	1.290	-	-
	<b>11.512</b>	1.290	-	-
Passivo				
Outros	-	-	-	(8.702)
PPA – Almviva Solutions S.A	<b>(82.965)</b>	(82.965)	<b>(141.244)</b>	(162.677)
	<b>(82.965)</b>	(82.965)	<b>(141.244)</b>	(171.379)
Total	<b>(71.453)</b>	(81.675)	<b>(141.244)</b>	(171.379)

A Controladora mantém saldos de impostos diferidos sobre diferenças temporárias .

A manutenção dos saldos é suportada pelo plano de negócios da Companhia, aprovado pelo Acionista Controlador, que prevê crescimento coerente com a evolução prevista para o mercado e a geração de resultados consistentes no tempo suficientes para a realização de todo ativo registrado.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

## Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas comparadas àquelas vigentes no mercado.

A Companhia não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis destes, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares. As aplicações financeiras estão registradas a valor justo correspondente ao nível 2 da hierarquia de valor justo. Não há ativos ou passivos financeiros classificados nos níveis 2 ou 3.

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	12.773	12.773	124.424	124.424
Contas a receber de clientes	-	-	319.468	319.468
Despesa antecipada	251	251	4.124	4.124
Outros ativos	-	-	1.333	1.333
	<b>13.024</b>	<b>13.024</b>	<b>449.349</b>	<b>449.349</b>
Passivos financeiros				
Fornecedores	13	13	133.372	133.372
Outros passivos	30.777	30.777	30.777	30.777
	<b>30.790</b>	<b>30.790</b>	<b>164.149</b>	<b>164.149</b>

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

#### a) Gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Companhia e de suas controladas, destacam-se:

##### i) *Risco de mercado - exposição a riscos cambiais*

O resultado das operações da Companhia e suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio, devido ao fato de uma parcela de seus fornecedores, clientes e empréstimos serem denominados em moedas estrangeiras (principalmente dólar norte-americano e euro). O risco cambial decorre de operações comerciais futuras e saldos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial em moeda funcional diferente da utilizada pela Companhia e suas controladas.

## **25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação**

### a) Gestão de risco financeiro--Continuação

#### i) *Risco de mercado - exposição a riscos cambiais*--Continuação

Estes riscos são avaliados, e se necessário, mitigados pela área financeira da Companhia, que monitora periodicamente os fluxos financeiros e operacionais da Companhia e suas controladas.

#### ii) *Risco de mercado - exposição a riscos de taxas de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia e suas controladas sujeitas a taxas de juros variáveis e às suas aplicações financeiras.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados e aplicações financeiras vinculadas, principalmente ao CDI, SELIC, IPCA e taxas pré-fixadas. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

#### iii) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

## Brita S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Gestão de risco financeiro--Continuação

##### iv) *Risco de crédito*

O risco de crédito está associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes e é atenuado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte e contratos de longo prazo com cláusulas de ininterrupção. Os valores demonstrados como vencidos e relacionados a contratos de curto prazo possuem repactuação de prazo de pagamento. Não há histórico recente de perdas registradas em contas a receber da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e curto prazo de vencimento, com liquidez diária.

##### v) *Gestão de capital*

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia e suas controladas definem como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total, com base nos índices de alavancagem financeira, que envolvem a geração de caixa, endividamento de curto prazo e endividamento total.

##### vi) *Riscos financeiros*

É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinados instrumentos financeiros oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de mercado com o objetivo de garantir que ela esteja exposta somente a níveis considerados aceitáveis de risco dentro do contexto de suas operações.

Marco Tripi  
Diretor-Presidente

Carlo Ruggeri  
Diretor

Breno Luiz Pedra de Souza  
Contador - CRC - MG096391/O-2